

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** SUS: DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS PARA HUMANIZAÇÃO  
**Relatoria:** MARIA DO CARMO RODRIGUES MENDES  
**Autores:** KEULY NAIARA MAGALHÃES FONTENELE  
FRANCISCA DAS CHAGAS SHEYLA ALMEIDA GOMES  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

O Ministério da Saúde (MS) propôs por meio do programa Humaniza SUS, a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com tal programa, humanizar é: “ofertar atendimento de qualidade articulando os avanços tecnológicos com acolhimento, como melhoria nos ambientes de cuidado e das condições de trabalho dos profissionais”. Este estudo tem como objetivo levantar na literatura científica nacional dos últimos 10 anos artigos relevantes sobre Humanização do Sistema Único de Saúde, enfocando as principais estratégias utilizadas e dificuldades encontradas para sua implementação. Realizou-se levantamento bibliográfico, sendo analisados 15 artigos, nos periódicos Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Latino-americana de Enfermagem e Revista de Saúde Pública, considerando-se a produção registrada nas seguintes bases de dados bibliográficos do SciELO. Efetuaram-se análise e síntese integrativa dos mesmos. Os resultados obtidos com a análise dos dados identificaram que, apesar do tema “humanização” ter sido bastante abordado nos últimos 10 anos, foram evidenciadas diversas dificuldades para a implementação do cuidado humanizado, no entanto com poucas sugestões viáveis de estratégias para efetivação da humanização em saúde. Concluiu-se que é pequena a produção científica sobre a temática Humanização do Sistema Único de Saúde. Pesquisas nessa área devem ser realizadas para subsidiar a avaliação, a reordenação e a efetiva implementação da Política Nacional de Humanização. Para que o acesso possa contemplar os princípios da integralidade, torna-se relevante a presença de uma equipe humanizada que atue como facilitadora na consolidação de estratégias de acolhimento.